



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Resolutividade na Atenção Primária em Água Doce, Santa Catarina**

Denis Conci Braga. Prefeitura Municipal de Água Doce - Santa Catarina (PMAD). dcbraga@dr.com

Silvia Monica Bortolini Braga. Prefeitura Municipal de Água Doce - Santa Catarina (PMAD).

silvia.bortolini@hotmail.com

Vinicius Adelchi Cachoeira. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

vinicius.cachoeira@gmail.com

Andrei Gabriel de Melo. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

andreigabriel122@gmail.com

Ana Eduvirges Carneiro de Oliveira. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

anaeduvirges@hotmail.com

**Introdução:** Dentre os princípios do SUS está a resolutividade, que significa a eficiência na assistência integral, contínua e de qualidade à população e na intervenção sobre as causas e fatores de risco. Assim, mais resolutivo é o serviço que soluciona maior proporção dos problemas que lhe são apresentados.

**Objetivos:** Como em outros municípios, em 1994 foi implantado o Programa Saúde da Família na cidade de Água Doce, situada na região meio-oeste de Santa Catarina. O objetivo do presente estudo é descrever, dentre todos os atendimentos de uma ESF, a necessidade de referenciamento para a atenção secundária.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo prospectivo, realizado no município de Água Doce, Santa Catarina, cuja cobertura da Atenção Básica é de 100%. O trabalho foi desenvolvido na ESF Irmã Thereza Uber, que apresenta área de abrangência de 4095 habitantes. As variáveis consideradas foram: idade, sexo, especialidade encaminhada, diagnóstico (de acordo com o Código Internacional de Doenças em sua décima versão – CID 10); motivo do encaminhamento (se avaliação diagnóstica ou ajuste terapêutico); número de consultas e exames prévios ao encaminhamento. O período compreendido para análise foi de abril a julho de 2012. Para a coleta dos dados foi utilizado o programa EPIInfo em sua versão 7.

**Resultados:** Foram atendidos no período 2309 pacientes. Houve necessidade de encaminhamento para atenção secundária em 74 casos. O sexo feminino correspondeu a 54,05% (n=40). A maior concentração ocorreu entre a terceira e a sexta décadas de vida, que se somadas correspondem a 68,91% (n = 51). O ajuste terapêutico foi o motivo do encaminhamento em 50 casos (67,56%). Destes, 67,56% (n = 33) foram referenciados com exames que comprovavam o diagnóstico clínico. Ao avaliarmos as especialidades encaminhadas observou-se que a cardiologia ocupou primeiro lugar (n=14), seguido da otorrinolaringologia (n =12), ortopedia (n=10) e ginecologia (n=8). Ao longo do período houveram 46 internações hospitalares (1,99%).

**Conclusão ou Hipóteses:** Para haver boa resolutividade na Atenção Básica, algumas condições devem ser preenchidas, como o adequado perfil profissional dos integrantes das equipes; a existência de uma rede hierarquizada e integrada de serviços; criação de ambiente e condições de trabalho adequadas para o atendimento; prestação de cuidados; remuneração compatível e desenvolvimento de ações promocionais de saúde.

**Palavras-chave:** Referência e Consulta. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.